

ÁREAS VERDES URBANAS, ACESSIBILIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: APLICAÇÃO DO ODS 11.7 COMO ÍNDICE DE AÇÕES CONCRETAS NAS CIDADES BRASILEIRAS E CONTRIBUIÇÃO PARA COP 30.*

Este estudo se baseia na minha dissertação de mestrado de 2023 sobre acessibilidade em áreas verdes de São Paulo, que teve como metodologia também a cartografia exploratória documental, para evidenciar tensões vividas por pessoas com deficiência e educadores ambientais de parques da cidade no acesso à natureza. Belém, destaca-se como sede da maior reunião sobre mudanças climáticas do planeta e por um conjunto de reformas e inovações em acessibilidade em espaços como o Bosque Rodrigues Alves, o Museu Emílio Goeldi, o Parque do Utinga (com cadeiras anfíbias), o recém-inaugurado Parque da Cidade já acessível (legados da COP 30), e melhorias do Complexo das Docas e Parque Porto Futuro. O Centro de Inclusão e Reabilitação e a criação este ano da Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade.

Políticas de apoio à mobilidade urbana e áreas verdes são urgentes: calçadas ampliadas, semáforos adaptados, rotas acessíveis, pisos táteis, corrimãos em dupla altura, mapas táteis e comunicação visual. Essas ações combatem a corponormatividade e ampliam a usabilidade dos espaços públicos. Redes de apoio como Instituto Paradigma, APAE, CAPS e APABB são fundamentais. O projeto "Vozes da Floresta" (Brasil-Suíça) foca em sustentabilidade, mobilidade urbana e inovação social, alinhado à COP 30.

O artigo, objetiva comparar Belém e São Paulo quanto à acessibilidade, direito à natureza e convivência entre pessoas com e sem deficiência nas áreas verdes urbanas. Utilizar indicadores globais como o ODS 11.7 e o índice de área verde em metros quadrados por habitante que contribui na aplicação de ações pós-COP 30.

Dos resultados: Belém tem 578 mil km² de área verde, distribuídos em 71 bairros, mas 33 não possuem cobertura vegetal. O índice de área verde é de 9,32 m²/habitante, abaixo do recomendado pela OMS (12 m²). Cerca de 51% dos moradores estão a mais de 300m de áreas verdes pequenas. 10% da população de Belém tem alguma deficiência, majoritariamente mulheres e de baixa renda. São Paulo, tem 8 mil km² de Mata Atlântica remanescente urbana, com apenas 10% dos 115 parques parcialmente acessíveis. A cidade tem 16 m² por habitante em média, concentrados nas zonas sul e norte.

A conclusão aponta desafios comuns: políticas públicas efetivas e planejamento urbano considerando a acessibilidade dos espaços públicos de lazer. Propõe-se o engajamento ativo da população com deficiência nas decisões urbanas, fortalecendo iniciativas da sociedade civil e governos para ampliar e mapear o acesso à natureza de forma plural, sensorial e equitativa.

Palavras-chave: Acessibilidade, Pessoas com deficiência, áreas verdes urbanas, ODS 11.7, COP 30.

*WEBER NETO. Octávio. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1007283109612262>
octavio.weber.neto@gmail.com

I CONGRESSO INTERNACIONAL DA USP SOBRE DEFICIÊNCIA - DIVERSIDADE, DIREITOS E CORPOS: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E BARREIRAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Tópicos:

- Áreas verdes urbanas e parques na cidade de São Paulo/SP: acessibilidade e pessoas com deficiência;
- Áreas verdes urbanas e parques na cidade de Belém/PA: acessibilidade e pessoas com deficiência;
- Índice de cobertura vegetal e áreas verdes/m²/habitante São Paulo e Belém;
- Objetivo de desenvolvimento sustentável número 11.7, que trata das cidades sustentáveis e acessíveis para todas as pessoas;
- Convenção-Quadro das partes sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), conhecida como a COP 30, na sua 30ª edição em Belém do Pará;
- Levantamento de áreas verdes e parques urbanos das cidades deste estudo comparativo.

Referências:

MENDES, Vinícius. Quão verdes podemos ser? Mar-Abr, 2025. Revista Problemas Brasileiros. Ano 62. Número 485, pp.: 13-15.

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE DE SÃO SÃO PAULO. Depave 5. Áreas Verdes e parques. 2014, 2023.

EMBAIXADOR da Suíça apresenta programa voltado a COP 30 em Belém. Acesso em 24/07/2025:

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2025/07/21/embaixador-da-suica-apresenta-programa-voltado-a-COP-30-em-belem>

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2020. BVSMS.

Acessado em 24/07/25 em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/unidos-na-acao-para-resgatar-e-alcancar-os-ods-para-com-e-pelas-pessoas-com-deficiencia/#:~:text=%E2%80%932015%25%20da%20po>

[pula%C3%A7%C3%A3o%20mundial%20s%C3%A3o,explicitamente%2C%20a%20
pessoas%20com%20defici%C3%Aancia.](#)

BRITO, Ian Rodrigues. Diagnóstico espacial de áreas verdes no município de Belém do Pará. Orientador: Dr. Jamer Andrade da Costa, 2021. 57 f. TCC Graduação Engenharia Ambiental e Energias Renováveis - Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém-PA. Disponível e acessado em 24/07/25:
<https://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1718>

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE BELÉM. SMMA. Áreas verdes, 2022. Acessado em 24/07/25: <https://meioambiente.belem.pa.gov.br>
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE BELÉM. SEMIAC:IDPCD, 2025. Acessado em 24/07/25:
<https://inclusao.belem.pa.gov.br/id-pcd>

PARÁ tem maior número de pessoas com deficiência do norte. Diário do Pará, 11/07/2023. Pará. Acessado em 24/07/25:
<https://diariodopara.com.br/para/para-tem-maior-numero-de-pessoas-com-deficiencia-do-norte/>

TIPOS de acessibilidade para pessoas com deficiência. Romeu Sassaki: Acessibilidade Natural . Instituto Paradigma. São Paulo. 2025. Acessado em 24/07/25:
<https://iparadigma.org.br/tipos-de-acessibilidade-para-pessoas-com-deficiencia/>

ROTEIRO de inspeção da acessibilidade. Guia e checklist de acessibilidade de espaços físicos públicos. 2018. Acessado em 24/07/25:
<https://iparadigma.org.br/biblioteca/acessibilidade-roteiro-de-inspecao-da-acessibilidade>

ACESSIBILIDADE cultural para pessoas com deficiência: benefícios para todos. 2018. Acessado em 25/07/25:
<https://iparadigma.org.br/biblioteca/acessibilidade-cultural-pessoas-com-deficiencia-beneficios-para-todos/>

Eixo temático prioritário: 6 - Vida digna e boa na cidade: acesso, acessibilidade e enfrentamento de barreiras e das expressões do capitalismo.

Eixo temático secundário: 5 - Arte, cultura e lazer das pessoas com deficiência no contexto urbano: relatos nos territórios.

Financiamento/bolsa: Para o mestrado foi obtida bolsa horas para dedicação e licença de 60 dias pelo Sesc SP/GEDEP (2022/23).

Plataforma Brasil/CEP: 0198/2022.